

Scientia Medica seguindo a tendência internacional de apresentação eletrônica

Scientia Medica following the international trend towards electronic presentation

Eleonor G. Lago ✉

Editora

DESCRITORES: editoração/tendências; políticas editoriais; publicações científicas; formatos de publicação; editoração eletrônica.

KEY WORDS: publishing/trends; editorial policies; scientific publications; publication formats; electronic publishing.

Seguindo uma tendência mundial, a partir de 2015 a *Scientia Medica* passa a ser publicada apenas em formato eletrônico. Este será mais um marco importante na história desta revista, criada na forma impressa em novembro de 1988, com o nome de *Revista de Medicina da PUCRS*. Em 1999 foi criada uma seção para a revista na página eletrônica da Faculdade de Medicina, porém todo o processo editorial era desenvolvido de forma tradicional, por correio postal e com material impresso. Em 2004 houve a mudança do título para *Scientia Medica* e a revista abriu suas fronteiras, passando a estimular submissões provenientes de múltiplas instituições e de vários lugares do mundo.

Em 2006 foi implementado o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) em todos os periódicos científicos produzidos pela Edipucrs, possibilitando que o processo editorial ocorra totalmente por meio eletrônico. Nesta forma organizada e de fácil acesso, a edição eletrônica ampliou muito a abrangência geográfica da *Scientia Medica*, passo fundamental para seu desenvolvimento. Nas edições correspondentes ao período 2005-2014 a revista manteve os dois formatos, impresso e eletrônico. Em 2014, adotou o sistema *ahead of print* e, após, o de publicação por artigo, em que os artigos vão sendo publicados à medida que são aceitos, antes da diagramação definitiva e antes de completar um fascículo. A partir do mesmo ano, a Edipucrs introduziu o *Digital Object Identifier* (DOI), ferramenta essencial para disponibilizar os artigos na íntegra nas bases de dados e facilitar a citação.

Mundialmente, a tendência para a migração dos periódicos científicos para o meio digital teve um grande impulso na década de 1990, com a popularização da Internet. No decorrer da primeira década do século XXI a tendência acentuou-se fortemente, a ponto de não existir, atualmente, mais nenhuma revista científica sob forma exclusivamente impressa. Em uma fase de transição, os periódicos ainda mantinham, e muitos ainda mantêm, a publicação nos dois tipos de mídia, impressa e eletrônica. Com o passar do tempo, entretanto, o contingente que está optando pelo formato exclusivamente eletrônico é cada vez maior. O desenvolvimento de mecanismos que garantem a preservação digital é um dos fatores que fazem com que um volume crescente de publicação científica passe a utilizar apenas este meio [1-3].

O formato eletrônico é ecologicamente correto; propicia maior facilidade e melhor relação custo-benefício à gestão das revistas; diminui o tempo entre a submissão e a publicação; amplia a abrangência geográfica; representa economia de tempo para professores e pesquisadores, dispensando o seu deslocamento até a biblioteca e disponibilizando o conteúdo no próprio local de trabalho; para estudantes e profissionais, permite a consulta em qualquer momento e local, com facilidade crescente à medida que evoluem os aparelhos digitais portáteis. Com a informação do DOI das referências citadas nos artigos, a maioria dos textos integrais fica acessível a um clique [4-6].

A adoção do modelo exclusivamente eletrônico não irá alterar em nada o rigor científico da *Scientia*

Recebido: junho, 2015

Aceito: junho, 2015

Publicado: junho, 2015

✉ Correspondência: eglago@pucrs.br



Este artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a publicação original seja corretamente citada. http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR

Medica, que manterá exatamente o mesmo processo de revisão por pares e as diretrizes editoriais que já vêm sendo adotadas. Será mantida a publicação baseada no artigo e o fechamento dos fascículos

ocorrerá com a mesma periodicidade. A diagramação definitiva dos artigos permanecerá igual, sendo disponibilizado o texto integral em PDF, com acesso livre.

REFERÊNCIAS

1. Reis SGO, Giannasi-Kaimen MJ. A transição do periódico científico tradicional para o eletrônico na avaliação de pesquisadores. *Rev Cesumar – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*. 2007 jul/dez;12(2):251-73. Available from: <http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/revcesumar/article/view/562>
2. Oliveira EBPM. Periódicos científicos eletrônicos: definições e histórico. *Inf. & Soc.: Est., João Pessoa*. 2008 maio/ago;18(2):69-77. Available from: <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/1701/2111>
3. Timmer J. Print, beware! Publishers are “on the road” to pure digital [Internet]. *Arstechnica*; 2009 [updated 2009 Aug 13; cited 2015 Jun]. Available from: <http://arstechnica.com/science/2009/08/publisher-were-somewhere-on-the-road-to-pure-digital/?comments=1>
4. Rusch-Feja D, Siebeky U. Evaluation of usage and acceptance of electronic journals results of an electronic survey of Max Planck Society researchers including usage statistics from Elsevier, Springer and Academic Press (full report). *D-Lib Magazine*. 1999 Oct;5(10). <http://dx.doi.org/10.1045/october99-rusch-feja>
5. Johnson RK, Luther J. The e-only tipping point for journals - What’s ahead in the print-to-electronic transition zone [Internet]. Washington D.C.: Association of Research Libraries; 2007 [cited 2015 Jun]. Available from: http://www.arl.org/storage/documents/publications/electronic_transition-2007.pdf
6. Gastel B. Annual Meeting Reports: Migration from Print to Online. *Sci Editor*. 2008 September-October;31(5):148. Available from: <http://www.councilscienceeditors.org/wp-content/uploads/v31n5p148.pdf>